

I SEMINÁRIO DE BOVINOS DE LEITE

EMILY BARONI BERTOLINI¹; ANDRESSA MIRANDA CHAVES²; DAVID DA SILVA DOS SANTOS³; GUILHERME DA SILVEIRA VARGAS⁴; GUSTAVO WEEGE VAZ⁵; ROGERIO FOLHA BERMUDEZ⁶;

¹ Universidade Federal de Pelotas, NutriRumen – memibaronibertolini@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRumen – andressamirandachaves@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, NutriRumen – davidsantoscontato653@gmail.com

⁴ Universidade Federal de pelotas, NutriRumen – guisv99@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas, NutriRumen – g.weege.v@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas, DZ/FAEM, NutriRumen – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o 6º maior produtor mundial na área de bovinocultura leiteira, tendo uma produção anual média de leite na faixa de 27,5 bilhões de litros, movimentando cerca de R\$ 64 bilhões e empregando mais de 4 milhões de pessoas. Baseado nisso, podemos notar que o leite está entre os 6 produtos mais importantes da nossa pecuária, refletindo diretamente na economia do país. No entanto, cerca de 90% dos produtores são pecuaristas familiares com uma baixa produção diária e pouca incrementação de tecnologia (LIMA et al., 2021).

O Rio Grande do Sul (RS) apresentou em 2019 a 2º maior produção de leite bovino do país, com 3.610 litros/vaca/ano, e, há registro de produção de leite em 497 municípios que compõem o estado (IBGE, 2021). Quanto a estrutura fundiária, de acordo com o Censo Agropecuário 2017, o RS conta com 129.877 estabelecimentos de agricultura familiar (116.141) e não familiar (13.736) que produzem leite, representando assim 35% do total do estado (IBGE, 2021). Além disso, o estado apresenta uma grande concorrência no ramo leiteiro em relação a outros países por conta da sua proximidade com os países parceiros da Mercosul.

Dito isso, o evento denominado I Seminário de Bovinos de Leite, realizado na cidade de Pelotas-RS, teve como objetivo promover uma comunicação entre apreciadores da bovinocultura leiteira e entendedores da área como profissionais atuantes, produtores rurais, professores e acadêmicos através de palestras e discussões sobre o tema em vários aspectos. Com isso, o presente trabalho teve como finalidade o relato do evento, ressaltando os temas abordados durante os dois dias de palestras, assim como a análise do perfil dos participantes do I Seminário de Bovinos de Leite.

2. METODOLOGIA

O I Seminário de Bovinos de Leite aconteceu nos dias 18 e 19 de agosto de 2023, tendo como local o auditório da VeteSul na Associação Rural de Pelotas. Os dois dias de palestra foram assistidos por 48 ouvintes inscritos e em torno de 20 integrantes dos grupos organizadores que foram: Grupo de pesquisa e extensão em Nutrição de Ruminantes (NutriRúmen) e a empresa júnior do curso de Medicina Veterinária/UFPEL (PoliVet). No presente evento, os participantes puderam acompanhar experiências de técnicos, produtores rurais, administradores, analistas, gerentes regionais, coordenadores e consultores que compartilhavam vivências na área de bovinos de leite, assim como as dificuldades encontradas no setor e suas soluções.

As palestras foram ministradas por zootecnistas, engenheiros agrônomos, médicos veterinários e produtores rurais, sendo o propósito do seminário o de

promover network entre profissionais qualificados e amantes da bovinocultura leiteira intrigados com abordagem técnica e atualizações da área.

Com o tempo de aproximadamente 40 minutos, os palestrantes dissertaram acerca de diversos temas relacionados a produção leiteira e puderam explicar sobre suas vivências. As palestras tiveram início na sexta-feira, dia 18 de agosto, pelo turno da tarde, onde primeiramente todos os participantes foram recepcionados, recebendo um material de apoio. Em consequente, ocorreu a abertura do evento, onde foram chamados os representantes de ambos os grupos organizadores para dar as boas-vindas e iniciarmos as apresentações. Com isso, iniciou-se o evento, onde contou com três palestras de temas distintos, um momento comercial e uma mesa redonda com o objetivo de sanar as dúvidas e discutir as perguntas dos ouvintes. Ao fim, foi realizada uma confraternização com propósito de uma melhor comunicação entre os participantes para findar o primeiro dia.

Posteriormente, no sábado, dia 19 de agosto, pelo turno da manhã ocorreram três palestras, com pausa para milk break. Após isso, aconteceu novamente uma mesa redonda com o mesmo objetivo de debater os questionamentos das palestras ministradas no turno. Já no turno da tarde do mesmo dia, foram apresentadas palestras de tempos inferiores ao do turno anterior, tendo aproximadamente 30 minutos, apenas para enfatizar alguns temas referentes a pecuária leiteira no estado para que em seguida os quatro palestrantes se reunissem em uma última mesa redonda para debater sobre os temas e discutir as perguntas enviadas pelo público presente no evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apontado na Tabela I, é possível notarmos que a maioria dos ouvintes do I Seminário de Bovinos de Leite foram estudantes da Universidade Federal de Pelotas – UFPel (70,8%), seguido por alunos do Instituto Federal Sul Rio-Grandense campus Visconde da Graça – CaVG (18,8%) e o restante seriam autônomos, produtores rurais, estudantes da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e da Unoeste (10,4%). Este fato se deve pela divulgação dentro da UFPel ter sido maior do que no restante dos locais e também ter ocorrido pelas redes sociais dos grupos, sendo assim, alcançando majoritariamente os acadêmicos da instituição interessados em agregar conhecimentos e fazer uma rede de contato com os palestrantes e profissionais do ramo leiteiro que se fizeram presentes no evento.

Tabela I – Relação entre a profissão e o número de ouvintes do I Seminário de Bovinos de Leite com suas respectivas porcentagens.

Categoria	Nº de Ouvintes	% de Ouvintes
Alunos da UFPel	34	70,8
Alunos do CaVG	9	18,8
Outros	5	10,4
Total	48	100

Além disso, conforme a Tabela II, grande parte dos ouvintes do seminário foram estudantes de medicina veterinária (44,7%), seguidos de graduandos em zootecnia (31,9%), em sequência os alunos do curso técnico em agropecuária (14,9%) e o restante professores, estudantes do curso técnico em meio ambiente e da graduação em agronomia (8,5%). Resultados que mostram a importância das

atividades extracurriculares em prol da aquisição de conhecimentos práticos principalmente para os graduandos.

Tabela II – Relação entre os cursos e o número de ouvintes do I Seminário de Bovinos de Leite com suas respectivas porcentagens.

Cursos	Nº de Ouvintes	% de Ouvintes
Medicina Veterinária	21	44,7
Zootecnia	15	31,9
Técnico em agropecuária	7	14,9
Outros	5	8,5
Total	48	100

Na sexta-feira, dia 18 de agosto, o evento teve início às 13:30 com a recepção do inscritos e a cerimônia de abertura feita por representantes dos grupos NutriRúmen e PoliVet. Em consequente, as 14:15 foi iniciado o seminário com uma palestra que teve o intuito de repassar a importância do controle sanitário para um leite de qualidade e para a saúde do animal, sendo intitulada “Aspectos do programa sanitário na bovinocultura leiteira” que foi ministrada pelo Médico Veterinário Plínio Aguiar de Oliveira, consultor técnico da Zoetis e sócio proprietário da Ruminar Sul.

Na sequência, o Médico Veterinário Rafael Navarro, gerente de contas chaves do Hipra debateu sobre o tema “Manter a saúde do úbere, é estar um passo a frente da mastite” que teve como objetivo salientar o quanto é importante para o bovino leiteiro estar com o úbere sadio. Conforme a programação, após essa segunda palestra, os participantes fizeram uma pausa para o Milk Break e após tivemos um momento comercial da Boehringer Ingelheim que apresentou para o público um produto novo no comércio relacionado a bovinocultura de leite. Ainda no mesmo dia, tivemos mais uma apresentação que retratava formas de controlar os carrapatos em propriedades que tenham tal incidência, apresentada pelo Consultor técnico da Ouro Fino Saúde Animal Guilherme Barbieri, denominada “Estratégias de manejo no controle de carrapatos na pecuária\ leiteira”.

Finalizando o primeiro dia de evento, todos os palestrantes convidados foram para uma mesa redonda moderada pelo Prof. Dr. Felipe Pappen, onde ele lia perguntas que foram enviadas pelo QR Code ou que podiam ser feitas pessoalmente pelos ouvintes sobre os assuntos que os palestrantes discutiram anteriormente, sendo um momento oportuno para discutir os temas já repassados. Cessado o dia de palestras, todos os participantes puderam interagir em um churrasco de abertura oferecido pelo evento, momento dedicado para network.

No segundo dia do evento, sábado, 19 de agosto, as atividades começaram às 8:30 da manhã com um relato sobre a assistência técnica para bovinos leiteiros, com a palestra denominada de “Caso de sucesso na assistência técnica” feita pelo Médico Veterinário Tarso Soares Rosa, que representou a empresa Reuni Agro Consultoria Ltda. Na sequência, o Prof. Dr. Cristiano Feltrin trouxe o tema “Produção in vitro de embriões bovinos na região Sul”, instigando os ouvintes a refletirem sobre a situação da produção in vitro na nossa região.

Para a última palestra ofertada pela manhã, o coordenador técnico comercial da Agrifirm Geovane Stein trouxe a nutrição de bovinos de leite e sua importância na fase de transição, sendo este tema chamado de “Manejo alimentar de vacas em transição”. Concluindo a manhã, ocorreu novamente uma mesa redonda, tendo como moderador o professor e coordenador do grupo NutriRúmen, Rogério

Bermudes que conduziu as discussões e perguntas do público presente aos palestrantes supracitados.

Logo no início do turno da tarde do dia 19, os ouvintes tiveram mais quatro palestras de tempos mais curtos, 30 minutos, pois o objetivo deste turno era principalmente a discussão na mesa redonda sobre os temas que os palestrantes discorreram, os quais serão apresentados posteriormente. O primeiro convidado da tarde foi o Engenheiro Agrônomo Mário Canever, professor da UFPel que falou sobre “Bovinocultura leiteira no Sul do Rio Grande do Sul – de onde viemos e para onde vamos” que teve como finalidade mostrar um pouco da trajetória e nos dar um panorama para o futuro no ramo leiteiro da região.

Consequentemente, o administrador de empresas Jonas Guilherme Frankenberger, coordenador regional da Cotribá participou do evento trazendo o tema “Em qual mercado estamos inseridos?”. Dando continuação ao seminário tivemos a temática “Atuação do Sebrae na pecuária leiteira da região Sul”, palestra ministrada pela Analista de Articulação de Projetos Márcia de Azevedo Rodrigues, que teve como propósito mostrar como o Sebrae desenvolve seu trabalho e auxilia os produtores da região Sul.

Finalizando o evento, o Médico Veterinário, Zootecnista e Produtor Rural Paulo Knaibe ministrou a última palestra que teve como tema “Empreendedorismo e visão empresarial no agronegócio do leite para a zona Sul do Rio Grande do Sul” que mostrou a tendência de expansão da nossa região e como a pecuária leiteira irá influenciar em tal ação. Por fim, o Jornalista Leandro Freitas coordenou as perguntas e discussões da mesa redonda, registrando assim o término do I Seminário de Bovinos de Leite. Com isso, entende-se que o evento foi de grande valia tanto para os ouvintes, quanto para os organizadores e palestrantes, pois foi um momento de apresentar novas tecnologias e agregar conhecimento referente a bovinocultura leiteira, visto que, foram temáticas atuais e importantes para atualizações e melhorias da pecuária leiteira.

4. CONCLUSÕES

Concluimos, baseado nos dados supracitados e no relato do evento, que o I Seminário de Bovinos de Leite foi de grande importância para a aquisição de conhecimento dos participantes, pois nele foram abordadas as novidades e importâncias da bovinocultura leiteira, onde foi salientado os cuidados com os animais que além de aumentar a produtividade, garante o bem-estar e conforto dos mesmos. Além disso, foram apresentadas inovações, vivências dos profissionais atuantes da área e visão futura para este ramo que está cada vez mais em ascensão no nosso estado. Ademais, propiciou a conexão entre os alunos e os profissionais ligados a produção leiteira, onde foi possível unir a teoria com a prática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, F. M.; GOMES, L. O.; MONTEIRO, J. V. Importância da pecuária leiteira na agricultura familiar. v. 4 n. 1 (2021): 7º Congresso Tecnológico da Fatec Mococa. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário 2017. 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario2017>. Acesso em: 12/09/2023